

Lideranças apóiam Bresser Pereira

por Cláudia Safatle
de Brasília

O almoço entre o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, e as principais lideranças do PMDB, na residência do presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, foi conclusivo: o ministro da Fazenda tem todo o apoio do partido para negociar com os bancos credores privados internacionais em setembro próximo, sem um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), e da maneira como o ministro está colocando: "spread" zero e refinanciamento de US\$ 7,2 bilhões de juros entre este e o ano que vem. Não tem, por outro lado, nenhuma autorização para tentar um acordo com o FMI, simultaneamente.

Os líderes presentes não creem que os bancos privados aceitem conversar e fazer um acordo com o Brasil sem o monitoramento do FMI. Bresser está confiante que conseguirá separar a negociação, primeiro acertando com os bancos e só depois recorrendo ao FMI para obter créditos das agências oficiais do Clube de Paris e do governo japonês. Notícias enviadas ontem pelo secretário especial Yoshiaki Nakano, do Japão, informam que o governo japonês não está totalmente inflexível, que aceitaria financiar projetos brasileiros sem um acordo formal com o FMI. Isso o ministro transmitiu aos políticos.

O senador Mário Covas, líder do PMDB na Constituinte, ponderou que se es-

sa estratégia de Bresser Pereira obtiver êxito, ela significará uma "revolução" na estrutura interna do sistema financeiro internacional. Como interpretou o secretário para Assuntos Parlamentares do ministro da Fazenda, Airton Soares, que participou do encontro, "se o ministro conseguir furar o cerco, fica assegurada a questão da soberania e do não monitoramento. E o FMI, de um lado, se transformaria num tigre de papel". Ou seja, isso significará que o FMI realmente mudou e será colocado ao partido como uma questão nova.

Bresser Pereira pretendia, logo ao chegar dos Estados Unidos, reunir-se com as principais lideranças e alguns vice-líderes do PMDB e da Frente Liberal, juntas. Pouco antes de articular esse encontro, porém, o ministro foi informado de que o presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães, já

se havia antecipado e marcado um almoço em sua residência, convidando apenas os principais líderes do partido no Congresso.

Agora o ministro vai ter um encontro com os líderes da Frente Liberal e, na próxima quarta-feira, comparecerá à Comissão da Divisão Externa do Senado, para prestar esclarecimentos sobre a viagem e o encaminhamento das negociações.